



MUNICÍPIO DE  
**CASCADEL**  
Estado do Paraná

ANTEPROJETO DE LEI Nº 16 /2019.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCADEL

Recebido em 18/02/19

Protocolo

**ESTABELECE O PERÍMETRO DOS BAIRROS DE  
CASCADEL/PR E REVOGA A LEI 5.688 DE 20 DE  
DEZEMBRO DE 2010.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCADEL, ESTADO DO PARANÁ,  
APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** Ficam definidos os novos bairros e seus respectivos perímetros,  
para a cidade de Cascavel, conforme adiante descritos:

**1. Bairro Centro**

Ponto Inicial: no cruzamento da Rua Presidente Juscelino Kubitschek com a Rua São Luiz. Do ponto inicial segue pela Rua São Luiz até a Rua Carlos de Carvalho, segue pela Rua Carlos de Carvalho até encontrar a Rua Fortaleza, segue por esta até encontrar a Rua Londrina, seguindo por esta até a Avenida Barão do Rio Branco, segue por esta até o cruzamento com a Avenida Brasil. Deste ponto, segue pela Avenida Brasil até a Rua 13 de Maio, segue pela Rua 13 de Maio até a Rua Machado de Assis, segue por esta até a Rua 25 de Agosto, segue por esta até a Rua Maranhão, segue por esta até a Avenida Tancredo Neves, segue por esta até a Rua Cuiabá, segue por esta até a Avenida Assunção, segue por esta até a Rua Presidente Juscelino Kubitschek, segue por esta até o ponto inicial.

**2. Bairro Cancelli**

Ponto Inicial: na intersecção da Avenida Presidente Juscelino Kubitschek com a Rua São Luiz. Do ponto inicial segue pela Rua São Luiz até o 1º Afluente esquerdo do Rio das Antas, segue por este até a sua foz no Rio das Antas, segue por este até a Rua Jorge Lacerda, seguindo por esta até encontrar a BR-467, segue pela BR até chegar ao limite do Perímetro Urbano (divisa das glebas 253 e 254, da Gleba Cascavel), segue por este até o Rio das Antas, segue por este até o 3º Afluente do Rio das Antas, segue por este até encontrar a divisa das chácaras 214 com 221, da Gleba Cascavel. Seguindo por esta, até encontrar a Rua São José, seguindo por esta até o final do Loteamento Jardim Seminário e por esta divisa até encontrar a Avenida Guaíra, segue por esta até a Rua Presidente Juscelino Kubitschek, segue por esta até o ponto inicial.

**3. Bairro Country**

Ponto inicial: na intersecção da Rua Londrina com a Av. Barão do Rio Branco. Do ponto inicial segue pela Rua Londrina até a Rua Fortaleza, segue por esta até a Rua Carlos de Carvalho, segue por esta até a Rua São Luiz, segue por esta até encontrar o 1º afluente esquerdo do Rio das Antas, segue por este até encontrar o Rio das Antas, segue pelo Rio das Antas até a foz do 1º afluente direito do Rio das Antas, segue por este até sua nascente, a partir daí, segue por linha reta seca até a Rua Rafael Picoli na divisa do loteamento Jardim Liberdade. Segue por







MUNICÍPIO DE  
**CASCVEL**  
Estado do Paraná

esta divisa por linha reta e seca até encontrar a Rua 13 de Maio, segue por esta até a divisa do Loteamento Jardim Pinheiros, segue por esta divisa até a Av. Barão do Rio Branco, segue por esta até o ponto inicial.

4. Bairro São Cristovão

Ponto Inicial: na intersecção da Avenida Barão do Rio Branco com a Avenida Brasil. Do ponto inicial segue pela Avenida Brasil até a Avenida Rocha Pombo, segue por esta até a BR 467, segue por esta até a Avenida Barão do Rio Branco, segue por esta até o ponto inicial.

5. Bairro Pacaembú

Ponto Inicial: Cruzamento da Avenida Rocha Pombo com a BR 467. Do ponto inicial segue pela BR 467 até a BR 277, segue por esta até a Avenida Estados Unidos, segue por esta até a Avenida Rocha Pombo, segue por esta até o ponto inicial.

6. Bairro Região do Lago

Ponto Inicial: na intersecção da Rua 13 de Maio com a Avenida Brasil. Do ponto inicial segue pela Rua 13 de Maio até a Rua Machado de Assis, segue por esta até a Rua 25 de Agosto, segue por esta até a Rua da Lapa, segue por esta até a BR 277, segue por esta até a Avenida Estados Unidos, segue por esta até a Avenida Rocha Pombo, segue por esta até a Avenida Brasil, seguindo por esta até o ponto inicial.

7. Bairro Maria Luiza

Ponto Inicial: no cruzamento da BR 277 com a Avenida Carlos Gomes. Do ponto inicial segue pela Avenida Carlos Gomes até a Rua Cuiabá, segue por esta até a Rua Alexandre de Gusmão, segue por esta até a Rua da Lapa, segue por esta até a BR 277, segue por esta até o ponto inicial.

8. Bairro Parque São Paulo

Ponto Inicial: no cruzamento da Rua Maranhão com a Rua 7 de Setembro. Do ponto inicial segue pela Rua Maranhão até a Rua 25 de Agosto, segue por esta até a Rua da Lapa, segue por esta até a Rua Alexandre de Gusmão, segue por esta até a Rua Cuiabá, segue por esta até a Avenida Carlos Gomes, segue por esta até a BR 277, segue por esta até o Ribeirão Coati Chico, segue por este até a foz do 1º afluente esquerdo do Ribeirão o Coati Chico, segue por este até a Rua Sergio Djalma de Holanda, segue por esta até a Rua 7 de Setembro, segue por esta até o ponto inicial.

9. Bairro Neva







MUNICÍPIO DE  
**CASCATEL**  
Estado do Paraná

Ponto Inicial: no cruzamento da Avenida Tancredo Neves com a Rua Maranhão. Do ponto inicial segue pela Rua Maranhão até a Rua 7 de Setembro, segue por esta até a Rua Sérgio Djalma de Holanda, segue por esta até o do 1º afluyente esquerdo do Ribeirão Coati Chico, segue por este até a sua foz no Ribeirão Coati Chico, segue por este até a Rua Cuiabá, segue por esta até a Avenida Tancredo Neves, segue por esta até o ponto inicial.

10. Bairro Pioneiros Catarinenses

Ponto Inicial: no cruzamento da Av. Tancredo Neves com a Rua Cuiabá. Do ponto inicial segue pela Rua Cuiabá até o Ribeirão Coati Chico, segue por este até a BR 277, segue por esta até a Avenida Tancredo Neves, segue por esta até o ponto inicial.

11. Bairro Santa Cruz

Ponto Inicial: na intersecção da Avenida Tito Muffato com a BR 277. Do ponto inicial segue pela Avenida Tito Muffato até a Avenida Brasil, segue por esta até encontrar o Córrego Bezerra, segue por este até encontrar a Avenida Tancredo Neves, segue por esta até o ponto inicial.

12. Bairro Alto Alegre

Ponto Inicial: Cruzamento da Avenida Tancredo Neves com a Rua Cuiabá. Do ponto inicial segue pela Rua Cuiabá até a Avenida Assunção, segue por esta até a intersecção com a Rua Presidente Juscelino Kubitscheck, segue por esta até a Rua Osvaldo Aranha, segue por esta até o encontro com a Rua Curitiba, segue por esta até a Rua Do Gramado, segue por esta até a Rua Sadi Antonio Zortea, segue por esta até a Rua Marcelino Meneguzzi, segue por esta até a Rua Casemiro de Abreu, segue por esta até a intersecção com a Rua Antonio José Elias, segue por esta até a Rua Tamoios, segue por esta até o Córrego Bezerra, segue por este até sua nascente, a partir daí por uma linha reta seca até encontrar a Av. Tancredo Neves, segue por esta até o ponto inicial.

13. Bairro Coqueiral

Ponto Inicial: Cruzamento da Rua Presidente Juscelino Kubitscheck com a Rua Fortaleza. Do ponto inicial segue pela Rua Fortaleza até a Rua Ilha de Paquetá, segue por esta até o Córrego Bezerra, segue por este até encontrar a Rua Dos Tamoios, segue por esta até a Rua Antonio José Elias, segue por esta até a Rua Casemiro de Abreu, segue por esta até a Rua Marcelino Meneguzzi, segue por esta até a Rua Sadi Antonio Zortea, segue por esta até o encontro com a Rua Do Gramado, segue por esta até a Rua Curitiba, segue por esta até a Rua Osvaldo Aranha, segue por esta até a Rua Presidente Juscelino Kubitscheck, segue por esta até o ponto inicial.

14. Bairro Parque Verde







MUNICÍPIO DE  
**CASCADEL**  
Estado do Paraná

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Álamo com a Rua Ilha de Paquetá. Do ponto inicial segue pela Rua Ilha de Paquetá até a Rua Dos Pioneiros, deste ponto, pela divisa do Loteamento Porto Seguro até o Córrego Bezerra, segue por este até a divisa do Loteamento Rodobens-Terra Nova, seguindo por este até a divisa do Loteamento FAG, segue por esta até encontrar o limite do perímetro urbano, (divisa das glebas 203 e 204, da Gleba Cascavel), segue por este até encontrar o Rio Sanga Funda, segue por este até encontrar a Rua Álamo, segue por esta até encontrar o ponto inicial.

15. Bairro Canadá

Ponto Inicial: na intersecção da Avenida Barão do Rio Branco com a BR 467. Do ponto inicial segue pela BR 467 até encontrar a Rua Jorge Lacerda, segue por esta até encontrar o Rio das Antas, segue por este até encontrar o 1º Afluente Direito do Rio das Antas, segue por este até sua nascente, a partir daí, segue por uma linha reta seca até a Rua Rafael Picoli na divisa do loteamento Jardim Liberdade. Segue por esta divisa por linha reta e seca até encontrar a Rua 13 de Maio, segue por esta até a divisa do Loteamento Jardim Pinheiros, segue por esta divisa até a Avenida Barão do Rio Branco, segue por esta até o ponto inicial.

16. Bairro Brazmadeira

Ponto Inicial: na divisa da PR 486 com BR-467, seguindo pela PR-486 até encontrar o limite do Perímetro Urbano no encontro com Loteamento Positano, seguindo pelo perímetro urbano divisa Loteamento até onde o encontram-se do Rio Melissa com a divisa do loteamento Melissa, seguindo por essa divisa até encontrar a Av. Poente do Sol, por esta até a Rua Maria Tereza Figueiredo, segue por esta até a Rua Pedro Gurgacz, deste ponto segue pela divisa entre os lotes 102 e 210, ambos da Gleba Cascavel até o Lajeado Clarito, segue por este até encontrar a BR 467, segue por esta até o ponto inicial.

17. Bairro Interlagos

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Poente do Sol com a Rua Maria Tereza Figueiredo. Do ponto inicial segue pela Rua Maria Tereza Figueiredo até a intersecção com a Rua Pedro Gurgacz, a partir deste ponto segue por uma linha reta e seca até encontrar o Lajeado Clarito segue por este até o limite do perímetro urbano (Lote 225-B do 11º Perímetro São Francisco ou Lopei) , segue por este até a PR -180 e após até Lote 122-B da do 11º Perímetro São Francisco ou Lopei , até onde encontra-se o Rio Melissa com a divisa do Loteamento Melissa, seguindo por essa divisa até a Rua Poente do Sol, seguindo por esta até o ponto inicial.

18. Bairro Floresta

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Altemar Dutra com o Lajeado Acero. Do ponto inicial segue pela Rua Altemar Dutra até a Rua Jacarezinho, deste ponto segue por uma linha reta e seca até encontrar o Lajeado Clarito, segue por este até o limite do perímetro urbano, segue por este até o encontro do Lajeado Acero, segue por esta até o ponto inicial.







MUNICÍPIO DE  
**CASCADEL**  
Estado do Paraná

19. Bairro Brasília

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Altemar Dutra com a Avenida das Pombas. Do ponto inicial segue pela Rua Altemar Dutra até o limite do Loteamento Bela Vista, segue por este até encontrar o Lajeado Aceiro, segue por este até encontrar a Sanga Jaboti, seguindo por esta até encontrar a BR 467, segue por esta até encontrar o Lajeado Clarito, segue por este até o ponto de intersecção do Lajeado Clarito com o eixo de projeção da Rua Altemar Dutra, segue por este eixo e pela Rua Altemar Dutra até o ponto inicial.

20. Bairro Periolo

Ponto inicial: na intersecção da BR 467 com a Avenida Corbélia. Do ponto inicial segue pela Av. Corbélia até encontrar a Sanga Amambay, segue por esta até a sua foz no Lajeado Aceiro, segue por este até encontrar a Sanga Jaboti, segue por esta até encontrar a BR 467, segue por esta até o ponto inicial.

21. Bairro Morumbi

Ponto inicial: na BR-369, limite do perímetro urbano, entre as chácaras 309 e 310, da Gleba São Francisco ou Lopeí, 11º Perímetro, seguindo pelo perímetro até retornar a BR 369, segue por esta até encontrar a Divisa Loteamento Lago Azul Quadra K), segue pelo limite do Loteamento Lago Azul até o Lajeado Acero. Deste ponto seguindo pelo lajeado Acero e após pela Sanga Amambay até sua nascente do Lote 294 A, daí em linha reta e seca até encontrar a BR 369, segue por esta até o ponto inicial.

22 - Bairro Cataratas

Ponto Inicial: na intersecção da BR 467 com a Av. Corbélia. Do ponto inicial segue pela Av. Corbélia até a intersecção com a Sanga Amambay, segue por esta até sua nascente, a partir deste ponto em linha reta e seca até encontrar a BR 369, segue por esta até encontrar o limite do perímetro urbano, e por este, até a BR-277, segue por esta até a BR-467, segue por esta até o ponto inicial.

23 - Bairro Cascavel Velho

Ponto Inicial: na intersecção da BR-277 com o Rio Cascavel, segue por este até a Foz do Arroio Jaboticabeira, segue por este até o limite do perímetro urbano (Chácaras 395,407 e 427P da Gleba Rio Cascavel 2º Parte), seguindo por este limite até a BR-277, seguindo por esta até o ponto inicial.

24 - Bairro Universitário

Ponto Inicial: na intersecção da BR 277 com a Avenida Carlos Gomes. Do ponto inicial segue pela Avenida Carlos Gomes até a intersecção com a Rua Rio da Paz, segue por esta até a Rua Cabo Francisco Alves da Rocha no limite do perímetro urbano, segue por este limite até encontrar o Arroio Jaboticabeira, segue por este até sua Foz no Rio Cascavel, segue pelo Rio Cascavel até encontrar a BR-277, segue por esta até o ponto inicial.







MUNICÍPIO DE  
**CASCADEL**  
Estado do Paraná

25 - Bairro Santa Felicidade

Ponto Inicial: Cruzamento da Av. Carlos Gomes com a BR 277. Do ponto inicial segue pela Av. Carlos Gomes até a Rua Rio da Paz, segue por esta até a Rua Cabo Francisco Alves da Rocha, no limite do perímetro urbano, segue por este até encontrar o limite da chácara 51 com o Ribeirão Coati Chico, segue por este até a BR-277, segue por esta até o ponto inicial.

26 - Bairro 14 de Novembro

Ponto Inicial: na intersecção da BR 277 com o Ribeirão Coati Chico. Do ponto inicial segue pelo Ribeirão Coati Chico até a divisa do lote 74-A com lote 75 da Gleba cascavel, no limite do perímetro urbano, segue por este até encontrar a divisa lotes 93 e 94 da Gleba Cascavel segue por este pelo Arroio Juvenal e pelo Córrego Bezerra até a divisa do lote 67 e 80R da Gleba Cascavel, com o Loteamento Jardim Guarujá, segue por esta divisa até encontrar a BR 277 segue por esta até o ponto inicial.

27 - Bairro Guarujá

Ponto Inicial: na BR 277 divisa do Loteamento Jardim Guarujá com o lote 80R da Gleba Cascavel. Do ponto inicial segue por esta divisa até encontrar o Córrego Bezerra, segue por este até sua foz no Arroio Juvenal, segue por este até encontrar a divisa lotes 93 e 94 da Gleba Cascavel, segue por este até o limite do perímetro urbano, a partir daí segue pelo perímetro urbano até encontrar a BR-277 a partir deste ponto segue por uma linha reta e seca até atingir a BR 277, segue por esta até o ponto inicial.

28 - Bairro Santos Dumont

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Roberto Paiva com a BR 277. Do ponto inicial segue pela Rua Roberto Paiva até a Rua Cumbica, segue por esta até o limite do perímetro urbano, segue por este até encontrar a BR 277, cruza a BR 277 continuando pelo limite do perímetro urbano até encontrar novamente a BR 277 segue por esta até o ponto inicial.

29 - Bairro FAG; (Redação dada pela Lei nº 6581/2016)

Ponto inicial: na intersecção da Av. Brasil com a Avenida Tito Muffato. Do ponto inicial segue pela Avenida Tito Muffato até Loteamento Treviso, segue por esta até encontrar o Córrego Caratuba, no limite do perímetro urbano, segue por este perímetro passando pelos lotes 1,2 e 3 do 8º Perímetro São Francisco Lopei e 160 da Gleba Cascavel até prolongamento da Avenida Tito Muffato segue por está até encontrar a divisa do Loteamento FAG com o Loteamento Rodobens-Terra Nova, segue por esta divisa até encontrar o Córrego Bezerra, segue por este até a Av. Brasil, segue por esta até o ponto inicial.

30 - Bairro Esmeralda

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Roberto Paiva com a BR 277. Do ponto inicial segue pela Rua Roberto Paiva até a Rua Cumbica, segue por esta até a







MUNICÍPIO DE  
**CASCVEL**  
Estado do Paraná

Rua Maria Luiza Saraiva no limite do perímetro urbano, por este limite segue até a Avenida Tito Muffato, segue por esta até a intersecção com a BR 277, segue por esta até o ponto inicial.

**31 - Bairro Recanto Tropical**

Ponto Inicial: na intersecção da Rua Presidente Juscelino Kubitschek com a Rua Fortaleza. Do ponto inicial segue pela Rua Fortaleza até a Rua Ilha de Paquetá, segue por esta até a Rua Álamo, segue por esta até atingir o Rio Sanga Funda, segue por este até a divisa dos lotes 204 com 203, no limite do perímetro urbano, segue por este limite até encontrar o Rio das Antas e seguindo pelo 3º afluente até divisa do Loteamento Tropical II com lote 221, segue por esta divisa e pela divisa do Loteamento Seminário. Segue por este até encontrar a Avenida Guaira, segue por esta até a Rua Presidente Juscelino Kubitschek, segue por esta até o ponto inicial.

**32 – Bairro Vista Linda**

Ponto Inicial: na intersecção da BR 369 com a PR-486, segue pela PR 486 até encontrar o Limite do perímetro urbano loteamento Colina Dourada, continua pelo limite do perímetro urbano passando pelo lote 253 da Gleba cascavel, desse até a BR 369, retornando pela mesma até o ponto inicial.

**Art. 2º** Fica atribuído ao Limite do Perímetro Urbano de cada Distrito a mesma nomenclatura do Distrito para o Bairro do mesmo.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4º** Ficam revogadas as demais disposições em contrário, em especial as Leis Municipais nº Lei nº 6.581/2016 e Lei nº 5.688/2010.

**Art. 5** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Gabinete do Prefeito Municipal,  
Cascavel, 16 de janeiro de 2019.

  
**Leonardo Paranhos,**  
Prefeito Municipal.







**MENSAGEM DE LEI**

Excelentíssimo Presidente,  
Nobres Edis,

Submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros da Câmara Municipal o anexo Anteprojeto de Lei que "ESTABELECE O PERÍMETRO DOS BAIRROS DE CASCADEL/PR E REVOGA A LEI 5.688 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2010."

O presente anteprojeto de Lei que ora submetemos a apreciação tem por escopo revogar a atual lei que estabelece os perímetros de bairros da cidade de Cascavel – Lei Municipal nº. 5.866/2010, e estabelecer parâmetros para adequá-la à nova legislação – Lei Municipal nº 6.885/2018 – a qual estabelece o perímetro urbano do Município de Cascavel.

Dessa forma, o texto prevê a adequação dos perímetros dos bairros limítrofes às expansões ocorridas com as atualizações do perímetro urbano, ou seja, limita-se à atualização da configuração espacial existente. Assim, para que não fiquem áreas sem denominação, o texto prevê expansão dos bairros Morumbi, Interlagos, Floresta, FAG, Parque Verde, Recanto Tropical, Guarujá, Brazmadeira e 14 de Novembro.

Além disso, com objetivo de seguir o atual critério de divisão de unidades físico-territorial, o texto prevê a criação do bairro denominado Vista Linda, que será desmembrado do bairro Canadá, em razão do limitante estabelecido – Rodovia BR 467 – o qual segue limitando a divisão dos bairros desde o trevo Cataratas até o final do perímetro urbano, a noroeste da sede administrativa.

Essa é, Senhor Presidente, a razão que justifica elaboração deste Anteprojeto de Lei que submetemos à apreciação dos Senhores Membros da Câmara Legislativa, renovando a Vossa Excelência, os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

**Gabinete do Prefeito Municipal,**  
Cascavel, 16 de janeiro de 2019.

  
**Leonaldo Paranhos,**  
Prefeito Municipal.

Ao Excelentíssimo Vereador  
**ALÉCIO ESPINOLA**  
Presidente da Câmara Municipal  
Cascavel – Paraná.





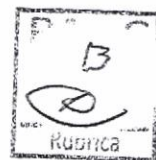


**Ata 3: Audiência Pública de alteração da Lei do Código de Obras e da Lei dos Bairros de Cascavel.**

Realizada no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e vinte minutos no Auditório do Paço Municipal de Cascavel, com membros do corpo técnico do Instituto de Planejamento de Cascavel - IPC, aberta à toda a população. Fizeram parte da mesa de trabalho: o Engenheiro Civil Adir dos Santos Tormes, o Presidente do IPC Engenheiro Civil Cletírio Ferreira Feistler, a Advogada da Procuradoria Geral do Município – PGM Laura Rossi Leite e o Agente Administrativo Giovanni Bruno Pieniak Tavares. Cletírio deu início a Audiência dando boas-vindas aos presentes e comentou sobre o objetivo do Aprova Fácil, explicando que o profissional responsável pelo projeto assume a responsabilidade pelo mesmo, e a prefeitura vai se ater a somente analisar os parâmetros urbanísticos. Cletírio comentou também que nesta Audiência Pública serão vistos os loteamentos que foram incluídos no Perímetro Urbano para fazerem parte de algum bairro. Logo após, Cletírio passou a palavra para Adir, que comentou que o Município está em fase de desburocratização, de agilização nos processos, comentando também que há pouco tempo atrás o Município lançou o Alvará Fácil, o qual agiliza o processo de abertura de empresas. Também comentou que o Município já conta com o Aprova Digital, que é um processo digital de aprovação, onde o profissional de engenharia ou arquitetura pode anexar os documentos e projetos do seu próprio escritório em um sistema, sendo a análise realizada pelos analistas do IPC. Adir falou que mesmo assim, a adesão ao sistema pelos profissionais é baixa, pois o objetivo é fomentar cada vez mais um sistema digital no qual as informações vão direto para o cadastro, para o ITBI, ISSQN automaticamente. Também falou que para dar mais agilidade ao processo, surgiu a ideia de alterar o Código de Obras, a qual já vem desde o ano de 2015, quando teve início a Revisão do Plano Diretor e de suas Leis Complementares. Comentou que em 2016 foram realizadas Audiências Públicas de alteração dessas leis, e que naquela ocasião já foi comentado sobre esta alteração que está sendo apresentada no dia de hoje. Disse que a motivação deste trabalho foi devido ao processo ser muito burocrático e a análise ser complexa, tendo também a morosidade da primeira análise do projeto que leva em média 70 (setenta dias) desde o protocolo até a primeira análise. Após a primeira análise, o processo é encaminhado para a pendência, ficando à espera do profissional responsável até que o mesmo o retire para suas devidas correções. Buscando melhorar este processo, foram tomadas algumas ações como alteração do Código de Obras Municipal - Lei nº 6699/2017, Audiência Pública, sendo que antes da Audiência esta proposta foi apresentada e aprovada no Conselho das Cidades, onde foram incluídas algumas propostas na mesma, e o processo de migração para a aprovação digital. Adir comentou que a responsabilidade de correção de projetos deve ser retirada do Município e atribuída ao profissional, que é o responsável pelo projeto. As alterações da lei do Código de Obras apresentadas são as seguintes: Art. 6º, que trata sobre o rol de documentos necessários para aprovação de projeto; Art.8º, que trata sobre o prazo para aprovação; Art. 10, que trata sobre a aprovação com base nos parâmetros urbanísticos e adaptação dos demais artigos, trocando o termo “projeto arquitetônico” por “projeto” em toda a lei, já que projeto arquitetônico compreende planta baixa, corte, fachada; Art. 128, que trata sobre o Conselho das Cidades. Com isso, espera-se a simplificação do processo de aprovação, a diminuição do tempo de análise e sistema de aprovação digital, sendo que até 2020, a meta é que 100% dos processos sejam digitais e haja a otimização da equipe de trabalho. Em seguida, passou-se para a leitura das alterações dos artigos da lei do Código de Obras. No







51 Art. 6º inciso IV foram retirados alguns documentos e a redação ficou da seguinte  
52 forma: “projeto constando somente: estatística, planta de localização e a planta de  
53 situação/implantação da obra”. Desta forma, não serão mais analisadas planta  
54 baixa, corte, fachada, somente a implantação, pois nesta constam todas as  
55 informações urbanísticas. O objetivo da alteração desta lei é trazer a  
56 responsabilidade para o profissional do projeto e retirar a responsabilidade dos  
57 analistas. Também neste mesmo artigo foi acrescentado o inciso XI, ficando com a  
58 seguinte redação “declaração na qual os responsáveis técnicos se responsabilizam  
59 pelo cumprimento da legislação federal, estadual e especialmente as leis municipais  
60 de uso e ocupação do solo e do código de obras, com anuência do proprietário da  
61 obra ficando ciente que o não cumprimento da legislação implica em embargos e/ou  
62 demolições da obra”. No mesmo artigo ainda, foi alterado o termo “projeto  
63 arquitetônico” por “projeto” no parágrafo único. O Art. 8º dava o prazo de 45 dias  
64 para aprovação do projeto e expedição do Alvará de Construção a partir da data do  
65 protocolo ou da data da apresentação do projeto em condições de ser aprovado,  
66 sendo este prazo alterado para 15 dias. O Art. 10 ficou com a seguinte redação “ao  
67 Órgão Municipal de Aprovação e Licenciamento cabe a análise do projeto, o qual  
68 será analisado somente verificando os parâmetros urbanísticos relevantes na  
69 implantação da edificação sobre o lote”. No Art. 24 houve a alteração do termo  
70 “projeto arquitetônico” para “projeto”, sendo esta alteração também realizada no  
71 parágrafo 1º. No Art. 28 houve a mesma alteração do Art. 24, porém em seu  
72 parágrafo 2º. O Art. 29 também foi a mesma alteração dos anteriores. A redação  
73 atual do Art. 128 diz que qualquer proposição de alteração ou revisão desta Lei  
74 deverá ser submetida à anuência do Conselho Municipal da Cidade CONCIDADE  
75 Cascavel e Audiência Pública, a proposta deste artigo é alterar a redação para “  
76 qualquer proposição de alteração ou revisão desta Lei deverá ser apresentada ao  
77 CONCIDADE Cascavel, para parecer prévio, e deliberado em Audiência Pública”.  
78 Esta proposta de alteração no Art. 128 também será realizada em todas as leis  
79 urbanísticas que tiverem necessidade de realizar alguma mudança. Foi  
80 acrescentado o Art. 131-A com a seguinte redação: as disposições desta lei aplicam-  
81 se a todos os processos em trâmite no Município. Encerrada as propostas de  
82 alteração do Código de Obras, Adir passou para a adequação da Lei de Bairros.  
83 Comentou que se faz necessária a adequação desta lei devido as áreas que  
84 entraram no perímetro urbano, as quais precisam fazer parte de um bairro. Desta  
85 forma, Adir apresentou um mapa com as novas áreas integrantes do Perímetro  
86 Urbano e seus respectivos bairros. O loteamento Lago Azul passou a fazer parte do  
87 bairro Morumbi; a área do Bresolin – Lote 01 REM, que antes ficava fora do  
88 perímetro urbano, passa a integrar o bairro Floresta assim como o lote 302  
89 localizado na parte norte do Floresta; os lotes 223-B, 223-A e 225-B localizados a  
90 nordeste do bairro Interlagos passarão a fazer parte do bairro Interlagos; os lotes  
91 219-A, 219-REM, 219, 218 e 240 localizados a noroeste do bairro Recanto Tropical,  
92 passarão a compor este mesmo bairro; e os lotes 1, 2, 3, 158-REM, 159 E 160  
93 localizados a oeste do bairro FAG, passarão a fazer parte do bairro FAG. Adir falou  
94 que só tem uma proposta de alteração de bairro, que seria a divisão do bairro  
95 Canadá, o qual hoje abrange até a linha vermelha localizada acima da rodovia,  
96 conforme demonstrado no mapa. A proposta de divisão deste bairro seria que a  
97 partir da rodovia para baixo continuaria sendo Canadá e da rodovia para cima, seria  
98 o novo bairro número 32 – Vista Linda. Comentou também que devido ao fato da  
99 região da proposta do bairro Vista Linda estar localizada entre duas rodovias, não  
100 teria sentido pertencer ao bairro Canadá. Adir falou que na área do Vista Linda tem



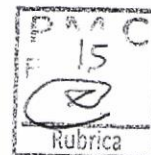




poucos loteamentos, porém a tendência é crescer, conta com os loteamentos Mirante, Lupatini, dentre outros e também é a região onde está localizado o Ceasa. Adir complementou a fala dizendo que as propostas de hoje seriam a inclusão das áreas que entraram no Perímetro Urbano definindo o seu respectivo bairro e a divisão do bairro Canadá. Em seguida, Adir abriu espaço para os questionamentos dos participantes da Audiência. Leandro Freder, diretor do Departamento de Controle e Ordenamento Territorial do IPC, comentou que quanto a Lei de Bairros, os loteamentos localizados a direita da PR 486, ou seja, o Positano e o Santa Fé, que pertencem ao bairro Brazmadeira, possuem característica mais próxima com o bairro Vista Linda do que com o Brazmadeira e também porque esses loteamentos tem uma divisa com o Brazmadeira que é o Rio Melissa, que também seria uma linha de divisão. Adir respondeu que visualmente o bairro Brazmadeira ficaria bem pequeno, mas que a proposta será analisada tecnicamente. Ludgero Martins, do Setor de Cadastro Técnico Municipal, comentou que quando houver a mudança de bairros, deverá ser comunicado o Setor de Cadastro para que seja tomado um cuidado quanto a questão dos CEP's. Adir comentou que se notifica o Correio e eles fornecem um número novo de CEP conforme o bairro. Leandro Freder comentou que quanto as alterações do Código de Obras, uma questão que causa desgaste junto aos requerentes é a matrícula em nome do proprietário, pois tem imóveis que ainda estão em nome de outras pessoas. O mesmo sugeriu que ficasse na lei a continuação da apresentação da matrícula, mas que ela não tivesse um vínculo de propriedade enquanto projeto, pois deixaria o processo de aprovação mais ágil. Leandro sugeriu adicionar um item ao inciso IV do Art. 6º, que seria a inclusão de corte esquemático para apresentação dos projetos que possuem mais de um pavimento. Quanto a questão da matrícula, Adir comentou que a proposta continua a matrícula atualizada, mas quando o proprietário não for o da matrícula, dispensar a autorização para construção. Comentou também que na proposta de simplificação não se estaria mais analisando corte esquemático, o projetista que iria indicar o número de pavimentos e a altura, pois urbanisticamente o que o Município precisa saber é a cota do terreno em relação a cota da pista do aeroporto, na questão da liberação da ANAC da altura da edificação. Leandro comentou que facilitaria mais em algumas situações a apresentação do corte esquemático do que tentar explicar de outras formas. Adir comentou que a ideia é validar a informação do profissional, sendo que urbanisticamente não teria sentido pedir um corte esquemático, mas sim o quanto de área que se está construindo, qual a área que desconta do coeficiente de aproveitamento. Adir falou que a informação que o profissional passar estará sendo aprovada e a quantidade de pavimentos e a altura não vai influenciar no cadastro técnico pois o profissional vai apresentar o quadro de áreas. Já se apresentar corte esquemático acaba-se entrando na questão de projeto. Sérgio Casarotto, representante do Sinduscon, sugeriu que onde fala da declaração do proprietário, que se fosse manter esse documento, que se utilizasse a Lei nº 13726 e se retirasse a exigência de reconhecimento de firma do proprietário. Dra. Laura, advogada da PGM comentou que só se dispensa reconhecimento de firma se o proprietário assinar na frente do servidor do Município, o servidor atesta que aquela pessoa se identifica como proprietário e ele certifica que aquela assinatura é dele mesmo. Sérgio Casarotto fez outra sugestão quanto ao quadro de áreas, que não seja um item para aprovação visto que muitas vezes o projeto é elaborado por um profissional que não tem conhecimento técnico da Norma 12721 da ABNT, causando um resserviço para o Município. Comentou também que enquanto o condomínio não existe de fato, ele não pode ter um cadastro na prefeitura, assim







como quando o apartamento não tem matrícula individualizada. Sérgio disse que não existe relação entre o quadro de áreas do arquitetônico com o quadro de áreas que vai para o cartório, pois tem que ser feito em cima de uma norma. O mesmo sugeriu a dissociação da aprovação de projeto, que é do IPC, com outras secretarias do Município, para que quando for emitir o habite-se, que o mesmo seja entregue imediatamente e não vá para o setor de ISSQN. Adir comentou que é um procedimento interno do Município e não do Código de Obras, mas que pode ser estudado para dar mais agilidade ao processo e que esta questão será vista internamente. Quanto ao lançamento do cadastro, Ludgero comentou que em Cascavel a alíquota onde tem obra em andamento é diferenciada e que o profissional é responsável por passar as informações corretamente. Disse também que hoje em Cascavel, o único lugar que mantém registros de informações fiscais das obras em andamento é o cadastro imobiliário, então se não ficar no cadastro imobiliário, teria que achar outra ferramenta disponível e acessível a todos que possa ter essa informação para efeito fiscalizatório. Ludgero concordou que é possível estudar a proposta sugerida por Sérgio. Adir comentou que na proposta quanto ao quadro de áreas, na lei está "quadro de áreas se necessário", e que daria para manter o texto desta forma. Disse também que mesmo que a proposta do Sérgio seja estudada e ajustada, o artigo não vai interferir porque ele deixa de ser necessário naquele momento por procedimento. Sérgio disse que a preocupação é destinar recursos humanos para fazer resserviço no cadastro e comentou também sobre o transtorno gerado só para ter a informação de que em cima de um terreno está sendo construído um prédio. Sérgio comentou que se existe no cadastro um terreno e tem inscrição que em cima do mesmo está sendo construído um edifício, isso já altera o sistema de cobrança de IPTU e já se sabe que tem uma obra lá, não sendo necessário dizer a quantidade de unidades que tem em construção. Cletírio, colaborando com a ideia de Sérgio, disse que enquanto não for feito o quadro de áreas para registro no cartório, ele pode ser alterado a qualquer momento, sendo que a prefeitura poderia ficar com o valor da área total do imóvel até que se conclua a construção. Comentou também que quando se recebe o habite-se da obra, se não for feita a incorporação no cartório, vai ficar pagando o IPTU em cima de toda a área, sendo que a medida em que for feito o instrumento de incorporação e for para o cartório, obrigatoriamente vai estar com um quadro de áreas atualizado dentro da legislação pertinente, após entregar para o cartório de registro, viria para a prefeitura e o cadastro seria feito em cima desse quadro de áreas. Ludgero comentou sobre a legislação e o fato gerador do IPTU, que as legislações de aprovação e IPTU são distintas e que o caso deveria ser estudado. Comentou também que Cascavel é um dos poucos locais que utiliza alíquota para obras em andamento, em outros locais ou o lote é vago ou é construído. Adir comentou sobre a revisão dessas leis, para ver a necessidade de alterações sem prejuízo ao Município e ao proprietário, para estudar essa proposta. Rissieri comentou sobre o Art. 18, que é direcionado ao processo de substituição de pranchas, que o mesmo deveria estar de acordo com o Art. 6º vigente, apresentando em uma futura substituição somente estatística, localização, situação e implantação. Adir respondeu que o Art. 18 fala sobre substituição de projeto, e quando houver necessidade, o profissional vai substituir as pranchas conforme a nova lei. Adir comentou também sobre o prazo de 15 dias, que talvez no início do processo isso não aconteça, podendo ter alguns prazos mais longos. Vereador Mazutti comentou sobre o Aprova Fácil, que todas as secretarias poderiam aderir a esse processo digital. Sérgio Casarotto comentou que teve Audiência para a Lei do Loteamento Fechado, e que depois da Audiência a lei não





201 teve mais andamento, assim como a Lei do Perímetro Urbano e quanto ao  
202 zoneamento, e gostaria que isso não acontecesse com o Aprova Fácil, para que o  
203 mesmo não demore para entrar em vigor. Adir comentou sobre a Lei do Condomínio  
204 Fechado e a Lei do Uso do Solo, que uma parte foi para a Câmara de Vereadores,  
205 faltando encaminhar outra parte, disse que já estão prontas e que serão  
206 encaminhadas para o jurídico e depois para a Câmara de Vereadores. Cletírio usou  
207 a palavra para comentar sobre o Aprova Digital, onde a proposta é que no ano de  
208 2020 seja somente aprovado projeto pelo Aprova Digital e que esta ferramenta vem  
209 para ajudar tanto o profissional quanto o investidor, dando rapidez para que todos  
210 saiam ganhando nesse sentido. Não tendo mais comentários, a Audiência Pública  
211 foi encerrada às vinte horas e cinquenta e dois minutos. Esta Audiência fica  
212 disponível em áudio. Eu Kelly Regina Viecelli lavro esta ata e os participantes  
213 assinaram a lista de presença, parte integrante desta ata.





## LISTA DE PRESENÇA

Data: 25 de outubro de 2018.

**Local:** Auditório do Paço Municipal

[illegible]





## LISTA DE PRESENÇA

Data: 25 de outubro de 2018.

**Local:** Auditório do Paço Municipal

[illegible]

15





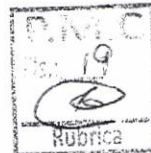
**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

## SIMPLIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE PROJETOS E ADEQUAÇÃO DA LEI DE BAIRROS

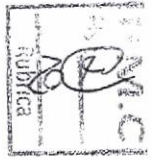
## LISTA DE PRESENÇA

**Data:** 25 de outubro de 2018.

**Local:** Auditório do Paço Municipal

[illegible]





1 **Ata cinquenta e seis da reunião extraordinária do Conselho**  
2 **Municipal da Cidade – CONCIDADE Cascavel.** No dia dez de outubro  
3 de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se, na sala  
4 de reuniões do 3º piso do paço municipal, os conselheiros do  
5 CONCIDADE Cascavel. Estavam presentes: Elizabeth Dalmolin (APPIS);  
6 Thiago Alves Cardoso (SEMED); Juliano Denardin (CETTRANS); Adir  
7 dos Santos Tormes (IPC); Karina Carneiro (SEMDEC); Elaine Maria  
8 Covatti (COHAVEL); Mauricio Mariano Fontes (SESOP); Evanor Cordeiro  
9 Pereira (SANEPAR); Ronald Peixoto Drabik (ACIC); Carlos Mitsutochi  
10 Komura (SECOVI); Adilson Ruth Peppes (UGT); Maria Benvinda de  
11 Almeida (SINDEPOSPETRO); Natalício Alves Fogaça (ADEFICA);  
12 Antonio Valdecir Pereira dos Santos (ACADEVI); Sílvio José Golçalves  
13 (Assoc. Apoio a Moradia de Cascavel); Mariana Melani Drabik Belini  
14 (IAB); Gerson Paranhos de Oliveira (CRECI); Israel Ferreira Melo  
15 (CREA); Tainã Lopes Simoni (FAG). O presidente Adir iniciou a reunião  
16 solicitando inversão de pauta, visto que a APAE se propôs a apresentar  
17 proposta de permuta de área e a entidade não estava presente no início  
18 da reunião, sendo a proposta de inversão de pauta aceita. O Sr. Adir, em  
19 seguida, pôs em votação a aprovação da ata 54 que, por não haver  
20 manifestação contrária dos conselheiros, foi aprovada. Após aprovada  
21 ata 54, o Sr. Adir deu início a ordem do dia passando a discussão sobre a  
22 alteração do código de obras, para isso passou a palavra ao Sr. Drabik  
23 que apresentou um estudo desenvolvido pelo CBIC (Câmara Brasileira da  
24 Indústria da Construção). Após apresentação do Sr. Drabik o Sr. Adir  
25 falou sobre o Aprova Digital, esclarecendo que a maioria dos profissionais  
26 estão tramitando os projetos de modo físico e por isso foi proposto a  
27 alteração do código de obras para possibilitar a migração do fluxo físico  
28 para o fluxo eletrônico, neste momento o Sr. Adir apresentou as  
29 alterações do código de obras, sendo elas: alteração do art. 6 em que foi  
30 retirada a obrigação apresentação de planta de cobertura, planta baixa de  
31 cada pavimento, cortes e fachadas elevações; inclusão do inciso XI sobre  
32 declaração de construção de acordo com as leis municipais, estaduais e  
33 federais, sendo que neste item houve discussão sobre a anuência do  
34 proprietário e sobre a firma reconhecida da declaração, havendo, então,  
35 proposta alteração do inciso para que o profissional seja responsável e o  
36 proprietário somente de anuência; alteração de vários artigos da Lei pela  
37 supressão da palavra “arquitetônico” da expressão “projeto arquitetônico”,  
38 neste item o Sr. Drabik perguntou sobre os financiamentos, questão  
39 esclarecida pelo Sr. Adir, pois os projetos que forem para financiamento  
40 na Caixa, por exemplo, irão com carimbo atestando que o projeto foi  
41 aprovado conforme o art. 6 do código de obras; Alteração do prazo do  
42 Art. 8 de 45 dias para aprovação para 15 dias de prazo para a análise do  
43 pedido; Alteração do Art. 10 de “poderá ser aprovado verificando somente  
44 os parâmetros urbanísticos” para “será aprovado verificando somente os





45 parâmetros urbanísticos”; Alteração do Art. 128 da expressão “qualquer  
46 alteração nesta lei deverá ser submetida a anuência do conselho  
47 municipal da cidade e audiência pública” para “qualquer proposição de  
48 alteração ou revisão desta lei deverá ser apresentada ao CONCIDADE-  
49 Cascavel e deliberado em audiência pública”, neste ponto o Sr. Drabik  
50 levantou questionamento sobre a formatação da audiência pública, pois  
51 considerando a proposição do Art. 128 ela deverá ter caráter deliberativo,  
52 o Sr. Evanor concordou sobre formatação futura das audiências públicas,  
53 porém, houve neste momento discussão ampla sobre a questão,  
54 havendo, então, pedido para que seja formatado o artigo de modo que o  
55 CONCIDADE emita um parecer sobre o projeto de alteração ou revisão  
56 da lei, sendo o pedido aprovado pelos conselheiros. O Sr. Adir inicia a  
57 discussão sobre a alteração da Lei de Bairros explicando que houve  
58 alteração da Lei de Perímetro Urbano o que por consequência levou ao  
59 processo de alteração da Lei de Bairros, sendo as principais alterações:  
60 um acréscimo de área ao Bairro Fag; um acréscimo de área ao Bairro  
61 Recanto Tropical; um acréscimo de área ao Bairro Morumbi; um  
62 acréscimo de área ao Bairro Floresta; um acréscimo de área ao Bairro  
63 Interlagos; segregação do Bairro Canadá separando o Bairro pela  
64 rodovia, neste sentido, ao lado norte da rodovia o Bairro, a princípio,  
65 chamado de SEASA terá seu nome definido em audiência pública. Neste  
66 momento o Sr. Thiago pediu esclarecimento sobre áreas que não  
67 entraram na alteração da Lei de Perímetro Urbano, sendo esclarecido  
68 pelo Sr. Adir os motivos de não inclusão. O Sr. Adir inicia a deliberação  
69 sobre o parecer técnico da Câmara de Planejamento e Gestão do Solo,  
70 sobre permuta de área com a APAE (Processos 21567/17 e 59264/17),  
71 apresentando o projeto da APAE de construção de equipamento de  
72 saúde para as áreas a serem permutadas, o Sr. Adir explicou também  
73 sobre o parecer jurídico da Procuradoria Municipal e sobre a avaliação  
74 dos imóveis a serem permutados, eu Secretário Executivo do  
75 CONCIDADE-Cascavel fiz a leitura do parecer da câmara técnica, houve  
76 neste momento questionamentos sobre a semelhança dos valores dos  
77 imóveis a serem permutados, o Sr. Adir verificou os valores constantes do  
78 processo e informou aos conselheiros que eram semelhantes, não  
79 havendo manifestação contratória ao parecer da Câmara técnica de  
80 Planejamento e Gestão do Solo este foi aprovado. O Sr. Adir iniciou a  
81 apresentação do Programa Avançar Cidades explicando que trata-se de  
82 um projeto do Governo Federal voltado para melhoria de mobilidade  
83 urbana e que o Município de Cascavel pleiteia um empréstimo de  
84 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões), tendo em Cascavel como foco  
85 principal a troca de abrigos de transporte coletivo, também tornando-os  
86 acessíveis, e tendo como outros focos construção de travessias elevadas  
87 em escolas, alargamento de vias onde o transporte coletivo passa, em  
88 seguida o Sr. Adir pediu ao Sr. Juliano se ele teria algo a contribuir e ele



89 esclareceu que não serão todos os abrigos de transporte coletivo que  
90 serão trocados ou construídos neste programa, mas que haverá sobra de  
91 abrigos quando das substituições e que estes serão utilizados para que  
92 100% dos pontos de transporte coletivo tenham abrigos. O Sr. Adir  
93 passou ao item informes gerais, no qual tratou-se da indicação de  
94 Delegado e Suplente para participar da Conferência Municipal do Direito  
95 da Criança e do Adolescente, colocando a disposição dos conselheiros a  
96 oportunidade de se manifestarem, porém quanto ao Delegado não houve  
97 manifestação e como Suplente a Sra. Tainã se prontificou a assumir a  
98 vaga, também houve apresentação, a título de informes gerais, do  
99 parecer do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação, que  
100 analisou a Lei Orçamentária do fundo, eu Secretário Executivo fiz a  
101 leitura do parecer. Nada mais havendo a reunião foi encerrada e eu,  
102 Marlus Maciel Hubner, secretário executivo deste conselho, lavro esta ata  
103 e os participantes assinam a lista de presença, parte integrante desta ata.



**CONCIDADE – Conselho Municipal da Cidade de Cascavel/PR**

Lei Municipal nº 6.021, de 17 de abril de 2012.  
Rua Paraná, 5000 – Cascavel/PR – Fone: 3321 2116

**DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 10/10/2018**

1) Expediente interno:

Aprovação da ata 54;

2) Ordem do Dia:

Deliberação sobre parecer da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão do Solo, sobre permuta de área com a APAE (Processos 21567/18 e 59264/17);

Deliberação sobre alteração no Código de Obras, alteração que tem por objetivo principal a simplificação do processo de aprovação de projetos;

Deliberação sobre alteração na Lei de Bairros;

• Apresentação do Programa Avançar Cidades.

3) Discussão temática:

6) Informes gerais.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
<b>PODER PÚBLICO MUNICIPAL</b>		
APPIS	Titular : Maria Filomena Cardoso André	
	Supl. : Elizabeth Dalmolin	
SEMED	Titular : Tiago Alves Cardoso	
	Supl. : Dejalr Marcio de Oliveira	
PGM	Titular : Laura Rossi Leite	
	Supl. : Rosane Marques de Souza	
SEPLAG	Titular : Edson Zorek	
	Supl. : Nivaldo da Silva	
CETTRANS	Titular : Pedro Soares Silvério	
	Supl. : Juliano Denardin	
IPC	Titular : Janeceli Caetano da Silva	
	Supl. : Mauricio Fernando Drago	
	Titular : Adir dos Santos Tormes	
	Supl. : Leandro Freder Gomes	
SEMDEC	Titular : João Alberto Soares de Andrade	
	Supl. : Ana Gabriela Tomasetto	





Lei Municipal nº 6.021, de 17 de abril de 2012.

Rua Paraná, 5000 – Cascavel/PR – Fone: 3321 2116

COHAVEL	Titular :	Elaine Maria Covatti	<i>Elaine Maria Covatti</i>
	Supl. :	Nei Hamilton Haveroth	
SEASO	Titular :	Francieli Castelli Mocelin	
	Supl. :	Fabio Cariari	
TERRITÓRIO CIDADÃO	Titular :	Jane Prestes Dalagnol	
	Supl. :	José Carlos da Costa	
SESAU	Titular :	Carlos Eduardo Gomes Engelhardt	
	Supl. :	Claudio Evaristo Cesar	
SEMA	Titular :	Pedro Souza	
	Supl. :	Keila Kochem	
SECESP	Titular :	Ricardo Bulgarelli	
	Supl. :	Luciano Marcelo Pietro Biagi	
SEFIN	Titular :	Anderson Crivellari	
	Supl.:	Oswaldo Pires dos Santos	
FUNDETEC	Titular :	Alcione Tadeu Gomes	<i>Alcione Tadeu Gomes</i>
	Supl.:	Ailton Martins Lima	
SESOP	Titular :	Mauricio Mariano Fontes	
	Supl. :	Ângela Cláudia Siqueira Thomé	
DISTRITOS/SEAGRI	Titular :	Milton Faller Júnior	
	Supl. :	Valmor Francisco dos Passos	
PODER PÚBLICO LEGISLATIVO			
CAMARA	Titular :	Jaime Vasatta	
	Supl. :		
PODER PÚBLICO ESTADUAL			
SANEPAR / BOMBEIROS	Titular :	Evanor Cordeiro Pereira	<i>Evanor Cordeiro Pereira</i>
	Supl. :	Murilo Sinque de Paula	
SEGMENTOS EMPRESARIAIS			
	Titular :	Ronald Peixoto Drabik	<i>Ronald Peixoto Drabik</i>



Lei Municipal nº 6.021, de 17 de abril de 2012.

Rua Paraná, 5000 – Cascavel/PR – Fone: 3321 2116

ACIC	Supl. :	Alexandre Luis Gonçalves	
	Titular :	Marcos Augusto Gunha da Costa	
	Supl. :	Flávio Henrique da Rosa Uren	
	Titular :	Ivete Liliani Dillenburg Giovanella	
SINDUSCON	Supl. :	Vanessa Xavier Dias Pécio	
	Titular :	Luiz Antonio Langer	
SECOVI	Supl. :	Carlos Mitsutochi Komura	
	Titular :	Paulo Cezar Valini	
SINDICATO RURAL PATRONAL	Supl. :	Araé Poeta Castilho da Silva	
SINDICATO DOS TRABALHADORES			
SENGE	Titular :	Hélcio Alexandre Rodrigues Zilotti	
	Supl. :	Dari Paulo Londero	
UGT	Titular :	Adilson Ruth Peppes	
	Supl. :	Lindomar Batista de Carvalho	
SINDESAUVEL	Titular :	Dalva Maria Selzler	
	Supl. :	Rosemary Selzler Ferreira	
SINTRIVEL	Titular :	Roberto Leal Americano	
	Supl. :	Adão Ribeiro dos Santos	
SINDEPOSPETRO	Titular :	Maria Benvenida de Almeida	
	Supl. :	Antonio Vieira Martins	
ONG's			
ADEFICA	Titular :	Natalicio Alves Fogaça	
	Supl. :	Antonio Valdecir Pereira dos Santos	
ACADEVI	Titular :	Jair J. Pereira Gomes	
	Supl. :	Abigail dos Santos de Oliveira	
AMIGOS DOS RIOS	Titular :	Aguardando indicação	
	Supl. :	Aguardando indicação	
URU	Titular :		
	Supl. :		





Lei Municipal nº 6.021, de 17 de abril de 2012.  
Rua Paraná, 5000 – Cascavel/PR – Fone: 3321 2116

MOVIMENTOS POPULARES		
Associação de Moradores do Parque Residencial Clarito	Titular : João Luiz de Araújo	
	Supl. : Simone Caetano de Oliveira Kismner	
Associação de Moradores do Bairro Canadá	Titular : Neide Alves Pereira	
	Supl. : Luiz Alexandre Nunes	
Associação de Moradores do Bairro Santo Onofre	Titular : Aguardando indicação	
Associação de Moradores do Jardim Maria Luiza	Supl. : Sonia Regina Splenger Xavier	
Associação de Moradores do Bairro São Cristóvão I	Titular : Aguardando indicação	
Associação de Moradores do Bairro Cancelli	Supl. : Aguardando indicação	
Associação de Moradores do Bairro Acimação	Titular : Neide Aparecida Oviedo Wilhelm	
	Supl. : Juvenice Aparecida Ferreira Braga	
Associação de Moradores do Bairro Consolata	Titular : Aguardando indicação	
	Supl. : Aguardando indicação	
ASSOC. DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA CRÉDITO SOLIDÁRIO	Titular : Hilma Lourdes Santos	
	Supl. : Daniel Ananias	
	Titular : Sandra Mara Moretto	
	Supl. : Thaynara Marry Silva Gonçalves	
ASSOC. DE APOIO A MORADIA DE CASCABEL	Titular : José Airtton Claro	
	Supl. : Alaide Claro	
	Titular : Silvio José Gonçalves	
	Supl. : Tiago de Oliveira Ramos	
ASSOC. DOS PARTICIPANTES DA COMISSÃO DA FAMÍLIA DE CASCABEL	Titular : Aguardando indicação	
	Supl. : Aguardando indicação	



Lei Municipal nº 6.021, de 17 de abril de 2012.

Rua Paraná, 5000 – Cascavel/PR – Fone: 3321 2116

[illegible]